



**Magalhães revisa seu relatório, que já tem 150 páginas e ficará pronto dia 16**

342

## Cassação de corruptos só ocorrerá em abril

**BRASÍLIA** — Os parlamentares da CPI calculam que o processo final de cassação dos deputados e senadores envolvidos na máfia do Orçamento só deve ser concluído em abril. O motivo principal da demora será o prazo que será concedido à defesa. Segundo o senador Élcio Álvares (PFL-ES), só a defesa tem um mês para apresentar provas, solicitar perícias e determinar a apresentação de testemunhas.

— Sem dúvida, o processo não se esgotará no início da janeiro com a conclusão dos trabalhos da CPI — afirmou o senador.

No caso do Senado, o processo vai primeiro para a Mesa e depois é encaminhado à Comissão de Justiça, responsável para dar início aos trâmites. De lá, os documentos seguem novamente para a Mesa do Senado, que cria uma comissão de nove senadores, encarregada de emitir parecer e estabelecer os prazos de defesa: 15 dias, prorrogáveis por mais 15. A partir daí então o processo é encaminhado para o plenário.

Segundo o deputado Sigmari-

ga Seixas (PSDB-DF), o trâmite do processo na Câmara também é lento. Cada deputado terá que ser ouvido separadamente, também com prazos semelhantes aos do Senado para a apresentação de defesa. Em plenário, o andamento do processo também é lento. Levando-se em conta que haverá uma sessão para a cassação de cada deputado, o senador calcula que o processo deve levar cerca de dois meses.

— É preciso esclarecer à opinião pública que o processo não se esgota com a CPI. A partir do relatório final é que começará a briga em plenário e os prazos de defesa. Como está prevista a realização de uma sessão para cada parlamentar acusado, para sua cassação ou não, o prazo será estendido. Pelos meus cálculos, acho que só poderemos concluir tudo em abril — afirmou ele.

O relator da CPI da máfia do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), informou ontem que seu relatório sobre as conclusões da comissão já tem 150 páginas e que ele ficará pronto em 16 de dezembro.